

B1. DESCRITIVO DO PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

Recuperação de 10,21 km de Estradas Vicinais no PA Bojui, município de Diamantino - MT

1 - APRESENTAÇÃO:

Com base nos fundamentos da Lei N° 8.666/93, em sua versão modificada pela Lei N° 8.883/94 e atualizada pela Lei N° 9.648/98, este Projeto Básico visa fornecer informações e elementos técnicos a permitir a construção de estradas rurais, em consonância com as orientações fornecidas pelo INCRA, de acordo com as normas técnicas brasileiras vigentes, seguindo as descrições e os orçamentos integrantes deste documento.

2 - OBJETO:

O objeto deste Projeto Básico de Engenharia (PBE) é a Recuperação de estradas vicinais, no padrão INCRA / Alimentadoras, no Projeto de Assentamento Bojui, no Município de Diamantino, no Estado de Mato Grosso.

3 - METAS:

As metas do Projeto Básico de Engenharia (PBE) são:

01 - Recuperação de 10,21 km (dez vírgula vinte e um quilômetros) de estradas vicinais, no padrão INCRA / Alimentadoras, no Projeto de Assentamento Bojui, no Município de Diamantino, no Estado de Mato Grosso.

Os trechos beneficiados são os seguintes:

Meta	Trecho beneficiado	Quantidade
01	Estrada 01	3,00 km
	Estrada 02	0,69 km
	Estrada 03	2,44 km
	Estrada 04	2,04 km
	Estrada 05	2,04 km
	Soma:	10,21 km

4 - JUSTIFICATIVA:

A recuperação dos trechos objeto deste documento, acima citados visam a melhoria nas estradas destacadas a fim de propiciar o deslocamento de moradores, o acesso aos lotes e as áreas comunitárias, bem como a sede do município. Proporcionará também o transporte escolar dos estudantes, extração da produção agrícola e ainda a assistência médica dos moradores.

5 - LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E ACESSO AO LOCAL DA OBRA:

O P.A. Bojui localiza-se na zona rural do município de Diamantino-MT à uma distância aproximada de 19.53 Km da sede municipal e tem seu acesso feito através da conhecida Rodovia 364;

6 - ASPECTO GEO-FÍSICOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA OBRA:

6.1 - Vegetação:

A vegetação predominante compõe-se de cerrado com manchas de matas, áreas de alagados e áreas de cultura como soja e milho e arbustos nas áreas já abertas.

6.2 - Geologia:

Cobertura não dobrada do Fanerozoico. Bacia Mesozóica dos Parecis e Bacia Quartanária do Xingu;

6.3 - Geomorfologia:

A área apresenta relevo suavemente ondulado e bastante ondulado próximo as serras

6.4 - Solos:

LATOSSOLO VERMELHO AMARELO

Ocorrem em 17,18% do estado. Bem drenados, são solos caracterizados pelo horizonte B latossólico de cores vermelhas a vermelho amareladas, com teores de Fe_2O_3 iguais ou inferiores a 11%, normalmente superiores a 7%, quando a textura é argilosa ou muito argilosa. São profundos, possuindo características físicas que se refletem em boa drenagem interna, boa aeração e ausência de impedimentos físicos à mecanização e penetração de raízes, condições extremamente favoráveis ao aproveitamento agrícola. Suas características químicas são as principais limitações ao aproveitamento agrícola, impondo a execução de práticas para correção destas limitações com adubação e calagem dentro de manejo agroecológico. São intensivamente utilizados, ora com pastagens plantadas (textura média), ora com lavouras (textura argilosa).

6.5 - Hidrografia:

Grande Bacia do Prata e Amazonas, Rio Buritis, que abrange a bacia hidrográfica do Rio Paraguai e tributários como Amolar e Macaco; Do Rio Paraguaizinho, que abrange a bacia hidrográfica do Rio Paraguai e tributários como Amolar e Macaco; Do Rio Diamantino, que abrange a bacia hidrográfica do Rio Paraguai; Do Córrego do Ouro, que abrange a bacia hidrográfica do Rio Paraguai.

6.6 - Economia:

A economia local esta baseada no cultivo de culturas de subsistência, predominantemente cultivo de arroz, soja, milho como também criação de gado leiteiro e de corte,.

6.7 – Infra-estrutura Existente:

No interior do assentamento existe como obras de infra-estruturas e nas áreas adjacentes tem-se como bem público as estradas, que servem de vias de acesso ao assentamento em pauta, escola, Comunidade denominada Bojui, Núcleo Urbano com comercio local, rede de eletrificação rural, posto de saúde;

6.8 – Situações Fundiárias:

As parcelas rurais integrantes do assentamento estão sendo pacificamente ocupadas por 277 Famílias.

7 - PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA:

Para completa execução das obras objetos deste PBE, o prazo estabelecido será de 180 dias corridos, a ser contado a partir da publicação do Termo de Convênio no D.O.U..

8 - PERÍODO IDEAL PARA EXECUÇÃO:

Devido ao elevado índice de precipitação pluviométrica registrada anualmente no período de dezembro de um ano a abril do ano seguinte em nossa região, é recomendável que execute os serviços do tipo das que estão previstos neste Projeto Básico no período de maio a novembro.

9 - ESTIMATIVA DE CUSTOS DOS EMPREENDIMENTOS:

Para realizações das obras objeto deste PBE, com base nos estudos feitos no mercado local, estima-se como valor de referencia um custo global de R\$ 275.600,00 (duzentos e setenta e cinco mil e seiscentos reais), conforme demonstrado na Planilha de Quantidades e de Custos Básicos Referenciais, anexo, sendo deste montante R\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil) a ser custeado pelo INCRA e R\$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos reais) a título de contrapartida.

10 - ESTIMATIVA DE FAMÍLIAS ATENDIDAS:

As obras do referido Projeto Básico de Engenharia (P.B.E.) visam atender aproximadamente 110 (cento e dez) famílias do Projeto de Assentamento Bojui.

11 - ESPECIFICAÇÕES DAS OBRAS:

11.1 Introdução

Para realização das obras adotar-se-á as especificações a seguir prescritas, de forma a torná-las condizentes com o padrão adotado pelo INCRA, e de maneira que ao serem concluídas apresente as seguintes características:

- Faixa de domínio	30,00 m ⁽¹⁾
- Faixa desmatada	15,00 m
- Plataforma de corte e aterro	07,00 m
- Largura da plataforma seção padrão e greide colado	09,00 m
- Largura da faixa de revestimento	06,00 m
- Espessura do revestimento acabado	10,00 cm

(¹) Faixa definida por ocasião dos serviços de medição e demarcação do parcelamento rural.

Para realização das metas, objetos deste PBE, tomando como base na fisiografia do polígono do assentamento foi calculado a necessidade de ser executado os volumes de serviços descritos nas Planilhas de Quantificação e Orçamentária de Quantidades e de Custos Básicos Referenciais, em anexo.

12. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:

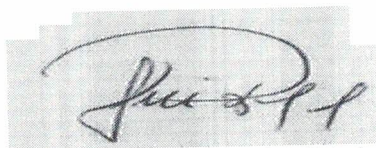
As obras deverão ser executadas no interior das faixas de domínio definidas pela demarcação topográfica do parcelamento rural do assentamento, seguindo as especificações a seguir estabelecidas pelo INCRA.

As especificações técnicas bem como detalhamento dos perfis transversais, obras de arte correntes e obras de arte especiais, estão anexo a este manual.

13. FISCALIZAÇÃO DAS EXECUÇÕES:

As execuções das obras serão fiscalizadas por uma Comissão de Técnicos habilitados para tal a ser constituída pela Prefeitura Municipal, que acompanhará todo o desenvolvimento dos serviços e anotarás em registro próprio todas as ocorrências relacionadas ao objeto deste PBE, e também ficará como responsável a acompanhar as inspeções e a prestar os esclarecimentos, que venham a ser feitos e solicitados pela Supervisão do INCRA e/ou pelos órgãos de auditoria da Administração Pública.

Diamantino-MT, 14 de Março de 2018



LUIZ FERNANDO PEREIRA
Engenheiro Civil - CREA N.º 170.633.6586-RN



Eduardo Capistrano de Oliveira
PREFEITO MUNICIPAL
DIAMANTINO - MT

B12. MODELO OFICIAL DE PLACA DA OBRA

- MEMORIAL DESCRITIVO:

Deverá ser assentada a 1,00 m do chão, contado do quadrante inferior.

Deverá ser construída de chapa metálica, fixada em peças de madeira de lei (parajú ou similar) de 2,50 x 7,50 cm.

Devera ser afixada em local visível, apoiada em palanques de madeira de lei (parajú ou similar) 7,50 x 7,50 cm devidamente contraventada.

Deverá ser afixada a uma distância mínima de 15 metros do poço para não prejudicar sua futura urbanização e em consonância com a orientação da fiscalização.

Deverá ser confeccionada de acordo com as cores, medidas e proporções contidas no desenho anexo, em chapa plana, metálica, galvanizada.

Dimensões: Altura 2,00 m

Largura 3,20 m

As informações deverão ser pintadas com tinta a óleo ou esmalte, e/ou em material plástico (polietileno) para adesivação nas placas.

A placa deverá ser dividida em 04 (quatro) áreas horizontais, conforme representação gráfica.

A – Área da logomarca do Governo Federal:

- Terá fundo na cor branca; logomarca oficial do Governo Federal centralizada.

B – Área do nome da obra:

- Terá fundo na cor verde, escala Pantone 576C, contendo Título (ação a ser implementada) em fonte Verdana Bold na cor branca.

C – Área de informações da obra:

- Terá fundo na cor verde - escala Pantone 7483C, contendo informações da obra em fonte Verdana Bold na cor amarela – Pantone 107C – e cor branca.

D – Área das assinaturas:

- Terá fundo na cor branca e assinaturas deverão estar centralizadas. A denominação "Ministério do(a)" ou "Secretaria do(a)" deve estar em Verdana Regular e o nome do ministério ou secretaria deve estar em Verdana bold.

- REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.

